

Conheça aqui como se comporta o lago da Aclimação depois de todas estas melhorias:

O QUE ACONTECEU COM O LAGO?

Durante as fortes chuvas de fevereiro de 2009, o nível do lago se elevou extraordinariamente, causando a ruptura do antigo vertedouro, e o esvaziamento do lago. Já na manhã do dia seguinte foi contratada empresa em caráter emergencial, que refez o vertedouro na mesma semana. A Divisão de Fauna Silvestre da Secretaria do Verde resgatou todas as aves aquáticas que habitavam o lago, integrando-as à fauna do Parque Ibirapuera.

POR QUE O NÍVEL DO LAGO ESTÁ MAIS BAIXO?

O lago agora integra o sistema de drenagem da região, amortecendo até cerca de 50.000 m³ de água durante os picos de chuva. Antes, a água que chegava ao lago já saía em seguida pelo vertedouro antigo, sobrecarregando a rede de drenagem do bairro. Não havia retenção.

O NOVO VERTEDOURO JÁ FUNCIONA?

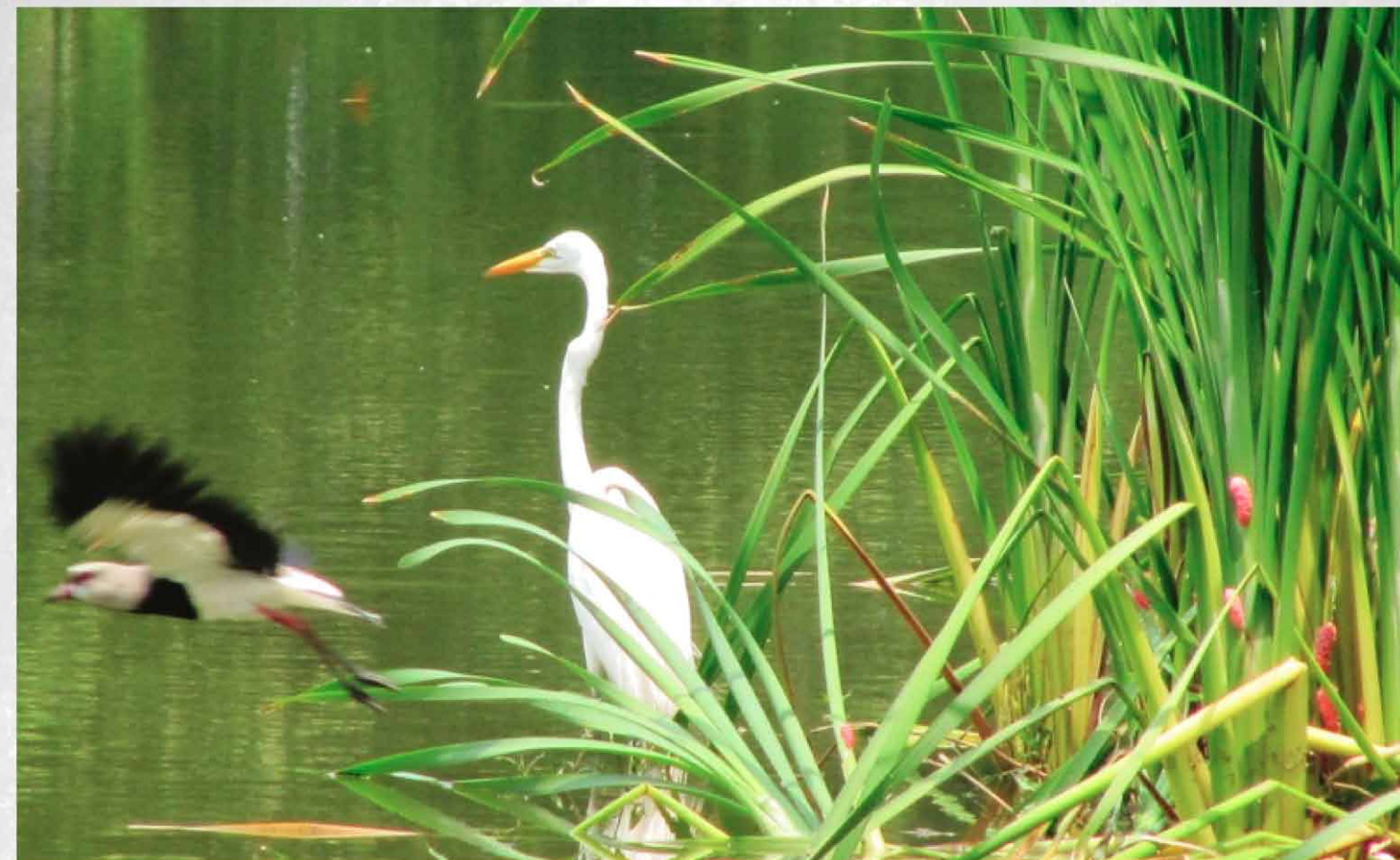
Sim, e muito bem. A forte chuva do dia 23/01/2012 foi o "batismo" do sistema, comprovando que o nível mais baixo contribuiu para evitar alagamentos.



Vertedouro em pleno funcionamento

A FAUNA VAI RETORNAR AO LAGO?

O lago hoje já está habitado por aves como maguari, garças, biguás, socós, quero-queros e frangos d'água. O casal de cisnes, mantidos sob criteriosos cuidados da Divisão de Fauna no Ibirapuera, será reintroduzido ao término deste primeiro período de testes do lago.



Quero-quero, Garça e Taboa

POR QUE A VEGETAÇÃO PRÓXIMA À BORDA ESTÁ DIFERENTE ?

O nível mais baixo do lago abriu espaço para o crescimento das taboas. Mas é importante esclarecer: "taboa" não é "mato". Taboas têm a importante função ambiental de filtragem e melhoria de qualidade da água, e ainda abrigo da avifauna. O manejo paisagístico destas taboas será feito mantendo-se sua função ambiental e estética - nesta ordem. E "manejar" significa evitar seu crescimento desordenado. Ao mesmo tempo, as margens são mantidas permanentemente limpas da "poluição difusa" (aquela trazida pelas chuvas), com a grama aparada e plantio de espécies adequadas.

COMO O LODO FOI RETIRADO DO LAGO ?

O lodo do fundo - num total de 940 toneladas de resíduo sólido seco - foi removido através de sistema de fluxo laminar de baixa velocidade (como um grande "aspirador subaquático"), sem revolver o material para não prejudicar os peixes existentes no lago ou reduzir a qualidade da água. O material retirado era bombeado para caminhões lacrados e foi destinado, como mandam as normas ambientais, para a Estação de Tratamento ABC.

O NÍVEL ORIGINAL DO LAGO SERÁ REESTABELECIDO ?

Como o lago agora funciona integrado ao sistema de drenagem do bairro, é imprescindível que seu nível seja mantido baixo. O nível anterior somente é atingido durante os picos de chuva, e por algumas horas. A nova capacidade de reserva e amortecimento reduz, em muito, o risco de quem mora no entorno ter suas casas alagadas, como era comum acontecer – justamente porque o pico da chuva fica retido no lago durante algum tempo. Durante a época de estiagem será possível manter o nível mais elevado, já que o risco de picos de chuva é menor. O nível final será definido quando já houver experiência acumulada do funcionamento do novo vertedouro.

A ILHA FORMADA NO LAGO SERÁ RETIRADA ?

Ainda não. As áreas secas que apareceram depois do rebaixamento do nível d'água são resultado de anos de assoreamento – só que estavam submersas. Estes espaços, por outro lado, foram rapidamente apropriados pelos frequentadores do parque para tomar sol, e servem de abrigo para a fauna que vive no lago.

QUE OUTRAS MEDIDAS ESTÃO SENDO TOMADAS PARA MELHORAR A DRENAGEM DO ENTORNO ?

Está sendo feito o redimensionamento das galerias de águas pluviais do Cambuci, além de um novo reservatório na rua Sen. Felício dos Santos e melhoria do sistema de captação do córrego Pedra Azul. Além disso, sempre que uma nova edificação é aprovada, a Prefeitura exige a construção de reservatórios de amortecimento internos ("piscininhas") e que se mantenha, pelo menos, 20% da área do terreno permeável.

O LAGO DA ACLIMAÇÃO

O lago do Parque da Aclimação passou por ações de recuperação estrutural. Foi instalado um novo vertedouro e foram retiradas 940 toneladas de lodo sólido.

As mudanças visam não só melhorar a qualidade ambiental do lago, mas também contribuir para a drenagem da região da bacia do córrego Pedra Azul.

A partir de 2006, o Programa Córrego Limpo identificou e eliminou 42 pontos de contaminação de esgoto no bairro para o córrego Pedra Azul, o que trouxe uma mudança positiva na qualidade da água do lago.

Dúvidas e sugestões para:

– Fábio Mendonça Tondi

Administrador do Pq. da Aclimação | Tel.: (11) 3208-4042